

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AGÊNCIA DE **GUARACIABA**

Responsável legal - Diretora Presidente – Roberta Maas dos Anjos

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços disponíveis à comunidade encontram-se disponíveis no endereço eletrônico www.casan.com.br, e:

Escritório Central: Rua Nossa Senhora de Fátima, 303 – Sala 2

CEP 89920 000 - Centro

Fone: (49) 3645 0595

0800 643 0195

lsimm@casan.com.br

Laboratório Regional de São Miguel do Oeste: Rua Osvaldo Cruz, 167

CEP 89900 000 - Centro

Fone: (49) 3631 3014

abolzan@casan.com.br

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como órgão fiscalizador a Secretária Municipal da Saúde / Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:

Rua Ademar de Barros, 85

CEP 89920 000 - Centro

Fone: (49) 3645 2000

vigilanciasanitariagba@hotmail.com

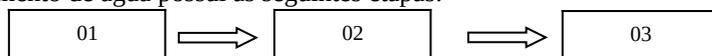
A captação de água ocorre em manancial subterrâneo, através de poços tubulares profundos, seccionados entre 100 e 180 m de profundidade, que são monitorados periodicamente pela Cia, em alguns parâmetros de qualidade de água.

A captação de água através de poços profundos oferece condições mais vantajosas que a utilização de mananciais de superfície, já que os mananciais são naturalmente mais protegidos dos agentes poluidores, implicando na utilização de processos de tratamento mais simplificados para a potabilização. As estiagens prolongadas e a retirada da cobertura vegetal reduzem o volume de extração da água.

A legislação que regulamenta a qualidade da água do manancial é a Resolução CONAMA N° 396/2008, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento o Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), CODAM - Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental – São Miguel do Oeste, situada na Rua Santos Dumont, 134, Edf. Carduus Office, sala 301 - Centro – fone (49) 3631 3460, e-mail: smo@ima.sc.gov.br.

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do Município de **Guaraciaba** consiste somente na Simples Desinfecção, tendo duas unidades de tratamento (unidade I, trata as águas procedentes de sete poços: P4, P5, P6, P8, P9, P12, P13 e P14 e unidade II, trata água procedente do poço P10), sendo que a unidade I é responsável pelo abastecimento de quase todo o município e a unidade II pela Linha Indiozinho. Todos possuem uma casa de química onde são aplicados a desinfecção com cloro e a fluoretação. O sistema de abastecimento de água possui as seguintes etapas:



1 – Captação de água do manancial subterrâneo

Processo no qual ocorre a captação e a condução das águas dos poços, através de bombas e adutoras, até as Casas de Química.

2 – Tratamento final (desinfecção e fluoretação)

Após esta etapa a água está apta para consumo. O processo possui como finalidade a desinfecção química através da adição de *cloro* e prevenção contra a cárie dentária através da adição do *flúor*.

03 – Reservação e distribuição

Após a potabilização a água é armazenada em cinco reservatórios com capacidade total de 475 m³.

A rede de distribuição encaminha a água para os pontos de consumo.

Meses	Parâmetros	Cloro	Cor	Turbid	Coliformes	E.Coli / Colif.
-------	------------	-------	-----	--------	------------	-----------------

		Residua l	Aparent e	ez	Totais	Termo
jan-20	N° de análises realizadas	12	5	12	12	12
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	12	5	12	12	12
Feb-20	N° de análises realizadas	12	5	12	12	12
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	1	0
	N° de análises em conformidade	12	5	12	11	12
mar-20	N° de análises realizadas	12	5	12	12	12
	N° de análises fora do padrão	0	0	1	0	0
	N° de análises em conformidade	12	5	11	12	12
Apr-20	N° de análises realizadas	12	5	12	12	12
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	1	0
	N° de análises em conformidade	12	5	12	11	12
May-20	N° de análises realizadas	12	5	12	12	12
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	12	5	12	12	12
jun-20	N° de análises realizadas	12	5	12	12	12
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	12	5	12	12	12
jul-20	N° de análises realizadas	11	5	11	11	11
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	11	5	11	11	11
Aug-20	N° de análises realizadas	11	5	11	11	11
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	1	0
	N° de análises em conformidade	11	5	11	10	11
Sep-20	N° de análises realizadas	7	5	7	7	7
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	7	5	7	7	7
Oct-20	N° de análises realizadas	7	5	7	7	7
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	1	0
	N° de análises em conformidade	7	5	7	6	7
nov-20	N° de análises realizadas	5	3	5	5	5
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0

	N° de análises em conformidade	5	3	5	5	5
Dec-20	N° de análises realizadas	7	5	7	7	7
	N° de análises fora do padrão	0	0	0	0	0
	N° de análises em conformidade	7	5	7	7	7
N° de análises exigidas pelo Anexo XX da Portaria de Consolidação N° 5 de 2017/MS		12	5	12	12	12
VMP - Valores Máximos Permissíveis pelo Anexo XX da Portaria de Consolidação N° 5 de 2017/MS		0,2 <= 5,0 mg/L	<= 15,0 uH	<= 5.0 NTU	Até uma análise fora dos padrões/mês	Ausência em 100 ml em 100% das amostras

Além dos parâmetros apresentados na tabela acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria de Consolidação N° 5 do Ministério da Saúde, de 28/09/2017 – Anexo XX, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios.

OBS: Os síndicos ou administradores de condomínios deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos. (Artigo 7° do Decreto 5440/2005).

Significados dos parâmetros

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram aspecto estético da água.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

E. coli/coliformes termotolerantes: micro-organismo indicador de poluição fecal.

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6° – São direitos básicos do consumidor:

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

“Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimentos sob sua responsabilidade, obedecendo aos artigos 13° e 14° da Portaria de Consolidação N° 5 do Ministério da Saúde, de 28/09/2017-Anexo XX, do Ministério da Saúde”.